

EDUCAÇÃO PARA A FINITUDE DA VIDA E O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DA SAÚDE.

Ana Clara Varjão Gonçalves

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
ana.goncalves01@aluno.unifametro.edu.br

Ana Livia Gonçalves de Lima

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
analiviagldeima@gmail.com

José Edson Silva

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
jose.silva@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Ao longo dos séculos, o processo de morrer deixou de ocorrer num ambiente familiar e comunitário, e passou a ocorrer em ambientes institucionalizados longe do convívio familiar; houve assim a troca de presença dos mais próximos para uma realidade fria. Nesse processo de distanciamento, a morte transformou-se em um evento isolada sendo tratada por especialistas e instituições, com nomenclaturas e técnicas que reforçaram o distanciamento. O que gerou dificuldades para os profissionais de saúde lidarem com a finitude, e sintam-se limitados a atuar nesse cenário por conta das lacunas sobre essa temática em cursos da área da saúde, resultando em despreparo para enfrentar a experiências de morte. Contudo, é necessário incluir uma abordagem mais humanizada e de qualidade nos cuidados a pacientes e familiares em situação de finitude. **Objetivo:** Compreender sobre a finitude da vida e da morte o processo de humanização na prática de profissionais da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa fundamentada nos estudos de natureza descritiva com base bibliográfica, com uso de bases de dados secundários, propondo-se investigar a matriz curricular dos cursos de medicina e enfermagem do Brasil, em busca de componentes curriculares ou conteúdos que abordem temas relacionados à morte, perda e luto. Baseia-se em avaliações do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior, MEC e resultados do ENADE. **Resultados e Discussão:** A pesquisa revelou que cursos como medicina e enfermagem apresentam uma abordagem limitada em relação à morte, perda e luto em suas matrizes

curriculares, consequentemente resultando em profissionais de saúde despreparados para lidar com as necessidades emocionais e psicológicas dos pacientes e suas famílias em situações de finitude da vida. A falta de discussão sobre esses temas perpetua uma cultura de distanciamento e tecnicismo, sendo necessário repensar a formação acadêmica desses profissionais, em vista de gerar uma maior reflexão crítica sobre a morte e o morrer.

Considerações finais: Diante dos resultados obtidos, é evidente a necessidade de uma abordagem mais humanizada e compassiva na formação dos profissionais de saúde em relação ao processo de morte e morrer. A inclusão de componentes curriculares que abordem temas relacionados à finitude pode contribuir significativamente para a melhoria do cuidado oferecido aos pacientes e suas famílias. Portanto, é fundamental que as instituições de ensino superior incorporem uma visão crítico-reflexiva sobre a finitude da vida, preparando os futuros profissionais para lidar com essa realidade de forma mais eficaz e empática, tendo em vista o enfraquecimento da perspectiva de humanização na prática profissional.

Palavras-chave: Finitude; Profissionais; Humanização.

Referências: SOUZA, L. G.; SANTOS, A. A.; CARNEIRO, T. V.; SANTOS, V. R.; LOPEZ, F. N. Profissionais de saúde e educação para morte: um estudo do ensino superior brasileiro: health and education professionals for death: a study of Brazilian higher education. *Saúde em Redes*, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 4009, 2023. DOI: 10.18310/2446-4813.2023v9n2.4009. Disponível em: <https://revista.redeunida.org.br/index.php/rede-unida/article/view/4009>. Acesso em: 16 set. 2025.

LIMA, R. de; et al. Death education: sensibility for caregiving. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 1779–1784, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/TDz5Wt9jwGx7bwtWBwk9dbz/>. Acesso em: 16 set. 2025.